

Avaliação Diagnóstica em História – 8º ano

ALUNO:

BIMESTRE: 1

DATA:

ESCOLA:

MUNICÍPIO:

1- (D1 LP/Tópico 3, habilidade 3.1)

“Navegar é preciso, viver não é preciso”. Este era o lema dos antigos navegadores, pois embarcar nos navios da rota das Índias ou do Brasil, entre os séculos XV e XVI, era realmente uma aventura. Uma das explicações para o pioneirismo português nessa aventura marítima é

- a) o espírito de Cruzada, resultante da presença de pessoas enriquecidas à procura de terras.
- b) o processo de reconquista do território português, em decorrência da Guerra dos Cem Anos contra a França.
- c) a formação da primeira monarquia absolutista dos tempos modernos, em virtude da aliança entre a nobreza e a Coroa portuguesas
- d) a integração do país ao comércio europeu, com a criação de novas rotas entre as cidades italianas e o norte da Europa.

2- (D3 LP/Tópico 3, habilidade 3.2)

“...Esta terra, senhor, nela não podemos saber que aja ouro nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos (...) o melhor fruto que dela se pode tirar me parece será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. (...), pois o desejo que tinha de tudo vos dizer, mo fez por assim pelo miúdo.

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, Sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500”.

Esses trechos da carta do escrivão Pero Vaz de Caminha apresentam elementos que nos indicam alguns objetivos das grandes navegações. Dentre esses objetivos, podemos destacar:

- a) a conquista de terras para a obtenção de riquezas, através da renda sobre a terra, defendida pelos teóricos fisiocratas da época.
- b) a obtenção de novos mercados de matéria-prima e ampliação do fornecimento de produtos manufaturados.
- c) o processo de crescimento econômico, através da conquista de novos mercados, a catequese e a conseqüente afirmação dos Estados Nacionais.
- d) a emigração do excedente populacional europeu, decorrente da descentralização política e investimento de capitais.

3- (D3 LP/Tópico 8, habilidade 8.2)

Observe:



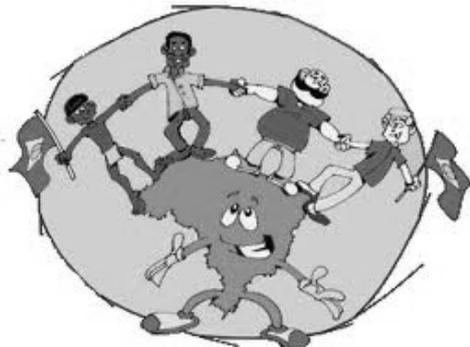
“Enquanto os portugueses escutavam a missa com muito “prazer e devoção”, a praia encheu-se de nativos. Eles sentavam-se lá surpresos com a complexidade do ritual que observavam ao longe. Quando D. Henrique acabou a pregação, os indígenas se ergueram e começaram a soprar conchas e buzinas, saltando e dançando (...)” (retirado do livro: **Náufragos Degredados e Traficantes. Eduardo Bueno.**)

Observando a imagem e o texto podemos afirmar que este contato amistoso entre brancos e índios preservado

- a) pela Igreja, que sempre respeitou a cultura indígena e ensinou a catequese.
- b) até o início da colonização quando o índio, vitimado por doenças, escravidão e extermínio, passou a ser descrito como sendo selvagem, preguiçoso e canibal.
- c) pelos colonos que escravizaram somente o africano na atividade produtiva de exportação.
- d) em todos os períodos da História Colonial Brasileira, porque a sociedade considera o índio como “o bom selvagem e forte colaborador da colonização”.

4- (D1 LP/ Tópico 8, habilidade 8.6)

Analise a imagem e o texto:



"A nossa identidade foi fabricada, como ideal, durante todo o período colonial e teve como matriz o encontro e o confronto de culturas distintas. Os eugenistas tentaram, por muito tempo, "branquear" o Brasil".

Observando a sociedade brasileira atual com base no fato exposto pela afirmativa acima, verificamos que a cultura

- a) indígena passou por um processo de substituição cultural tão bem feito que não podemos identificar nenhum de seus traços na cultura brasileira atual.
 - b) brasileira apresenta-se como cultura "pura", pelo fato de a cultura européia ter sido dominada pela indígena.
 - c) européia foi tão influenciada pela cultura indígena que só o idioma português ficou como herança européia na cultura brasileira.
 - d) brasileira tem como marca a "mestiçagem cultural", em que traços da cultura indígena se misturaram com traços europeus e africanos.
-

5- (D2 LP/Tópico III, habilidade 1)



"Os que trazem [o gado] são brancos, mulatos e pretos, e também índios, que com este trabalho procuram ter algum lucro. Guiam-se indo uns adiante cantando, para serem seguidos pelo gado, e outros vêm atrás das reses, tangendo-as, tendo o cuidado que não saiam do caminho e se amontoem" (Antonil, "Cultura e opulência do Brasil", 1711).

A partir do século XVIII as atividades da colônia diversificaram-se. O texto expressa uma atividade econômica característica

- a) do sertão nordestino, dando origem a trabalhadores diferenciados do resto da colônia.
 - b) de todo o território da América portuguesa onde era fácil obter mão-de-obra indígena e negra.
 - c) das regiões do nordeste, produtoras de charque, que empregavam mão-de-obra escrava.
 - d) do sul da colônia, visando abastecer de carne a região açucareira do nordeste.
-

6- (D5 LP/Tópico III, habilidade III.1)

Em finais do século XVI e durante o século XVII, inúmeras expedições percorreram os sertões brasileiros, partindo principalmente da Capitania de São Paulo. Tais expedições ficaram conhecidas como "bandeiras", e seus componentes, "bandeirantes". O objetivo principal das bandeiras era

- a) encontrar um novo caminho para as Índias Orientais.
 - b) abastecer as regiões mineradoras das Minas Gerais.
 - c) destruir os quilombos de escravos fugidos das grandes fazendas de café.
 - d) apresar índios e buscar ouro e pedras preciosas.
-

7- (D1 LP/Tópico 10, habilidade 10.1)

O açúcar e o ouro, cada qual em sua época de predomínio, garantiram para Portugal a posse e a ocupação de vasto território, alimentaram sonhos e cobiças, estimularam o povoamento e o fluxo expressivo de negros escravos, subsidiaram e induziram atividades intermediárias; foram fatores decisivos para o relativo progresso material e certa opulência barroca, além de contribuírem para o razoável florescimento das artes e das letras no período colonial. Apesar desta ação comum ou semelhante, a economia aurífera colonial avançou em direção própria e se diferenciou das demais atividades, principalmente porque

- a) não teve efeito multiplicador no desenvolvimento de atividades econômicas secundárias junto às minas.
- b) interiorizou a formação de um mercado consumidor e propiciou surto urbano considerável.
- c) o ouro brasileiro, sendo dependente do mercado externo, não resistiu à influência dos mercados externos.
- d) as bandeiras não foram além dos limites territoriais já estabelecidos em Tordesilhas.

8- (D5 LP/ Tópico 8, habilidade 8.3)

Relacione a imagem e o texto abaixo:



Henry Chamberlain, *Uma Família Brasileira*

A sociedade brasileira era patriarcal. A maior parte dos poderes se concentrava nas mãos do senhor de engenho. Com autoridade absoluta, submetia todos ao seu poder: mulher, filhos, agregados e qualquer um que habitasse seus domínios. Cabia-lhe dar proteção à família, recebendo, em troca, lealdade e respeito. Essa família podia incluir parentes distantes, filhos adotivos e filhos ilegítimos reconhecidos. Seu poder extrapolava os limites de suas terras, expandindo-se pelas vilas, dominando as Câmaras Municipais e a vida colonial. A casa grande foi o símbolo desse tipo de organização familiar implantado na sociedade colonial.

A oposição entre a casa-grande e a senzala marcou a sociedade colonial brasileira e foi característica da sociedade

- a) aurífera.
- b) açucareira.
- c) moderna.
- d) pré-colonial.

9- (D2 LP/Tópico 3, habilidade 3.1)

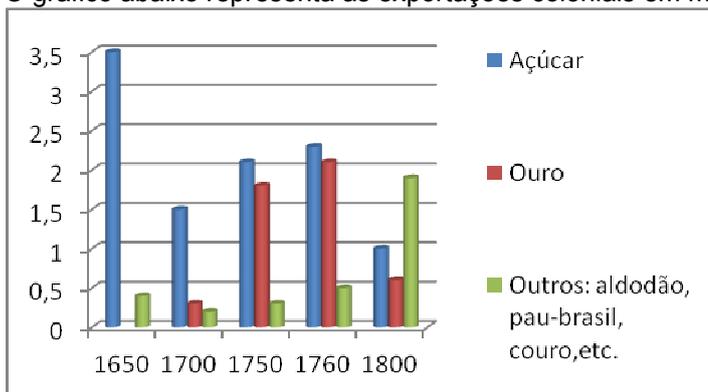
“Descobri que o mundo não era redondo da maneira como é descrito (...). Estou convencido de que aqui é o paraíso terrestre, onde ninguém pode chegar se não for pela vontade divina.” (Cristóvão Colombo. Carta aos reis espanhóis em 31 de agosto de 1498. In: PESAVENTO, Sandra Jatthy. 500 anos de América: imaginário e utopia. Porto Alegre: UFRGS, 1992, p.32).

O texto acima

- a) invalida a tese de que o Renascimento foi marcado por descobertas científicas e humanistas.
- b) demonstra o caráter intencional e planejado da “descoberta da América” pelos países ibéricos.
- c) aponta o predomínio de preconceitos tipicamente medievais na colonização da América Latina.
- d) revela a presença de valores religiosos na mentalidade dos navegadores em busca do Novo Mundo.

10- (D29 M/ Tópico III, habilidade 1)

O gráfico abaixo representa as exportações coloniais em milhões de Libras Esterlinas (Moeda Inglesa).



Observando os números, podemos dizer que

- a) o Brasil exportava produtos industrializados, fruto da indústria altamente desenvolvida no país.
- b) o açúcar foi o produto mais exportado entre 1650 e 1800.
- c) o aumento na produção de outros produtos coincide com o período de interiorização da colonização.
- d) a produção de pau-brasil começou em 1750.